

**Philip Lorca diCorcia: fotografia de releitura da série Heads**Maria Joana Casagrande SOARES-CORREIA<sup>1</sup>Cíntia Carla ROCHA<sup>2</sup>Daiany Beraldo SANTANA<sup>3</sup>Rosana BAIO<sup>4</sup>Luis Carlos BULLA JR<sup>5</sup>

Faculdade Maringá, Maringá, PR

**RESUMO:**

O trabalho visou estudar o fotógrafo contemporâneo, Philip-Lorca diCorcia, e sua série Heads. Por meio da análise da série foi realizada uma releitura com um olhar diferenciado, trazendo aspectos não trabalhados pelo fotógrafo. O objetivo desse trabalho foi, antes de tudo, conhecer mais sobre fotógrafos diferentes, uma vez que cada grupo da sala estudou, produziu e apresentou uma releitura a partir de análises. O produto final é uma composição dos principais conceitos estéticos e técnicos, procurando apoiar-se na identidade de diCorcia evitando mera reprodução.

**PALAVRAS-CHAVE:** Philip-Lorca diCorcia; fotografia; releitura.

**1 INTRODUÇÃO**

Uma das representações mais marcantes da cultura ocidental, a fotografia é um processo que eterniza o momento. Assim, transformações econômicas, sociais e culturais podem ser reconhecidas através dela. Considerada inovadora, a fotografia surgiu como possibilidade de aliar informação e conhecimento por meio da expressão artística. A partir de 1860, quando houve uma aceitação maior dessa tecnologia, realidades distantes puderam se tornar conhecidas. A percepção do mundo transformou quando a comunicação passou a ser, também, visual.

Além da informação a fotografia também estimula emoções. Ela passa do efêmero ao eterno, sempre segundo o olhar de quem a faz, seja profissional ou amador. Ela demonstra, inclusive, de maneira implícita, a formação do indivíduo que a fez, uma vez que

---

<sup>1</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: mariajoanacsc@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: jornalista.cynthia@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: daianybs@live.com.

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: rosanabaio@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: contato@bullajr.com.br.

aquele que sofreu será mais propenso a se sensibilizar e fotografar problemas sociais do que aqueles que não passaram por problemas semelhantes.

O fotógrafo americano Philip-Lorca diCorcia nasceu em 1951 em Hartford, Connecticut. Considerado um dos maiores fotógrafos contemporâneos, diCorcia recebeu prêmios como o Infinity Award for Applied Photography em 2001 do International Center of Photography; o Alfred Eisenstaedt Award em 1998 da revista Life na categoria Style Essay, ganhou três vezes o Artist Fellowship e outros.

As obras que realizou até hoje demonstram sua ousadia e irreverência, principalmente por meio da sensualidade. Suas fotos são marcadas pela dramaticidade e solidão característica das pessoas no contexto urbano, onde mesmo havendo a “multidão” prevalece o individualismo.



Pole Dancers Series

Em um contexto estético as fotografias de diCorcia representam peça de fundamental importância para a formação de profissionais da área. Assim como fotógrafos considerados clássicos, Cartier-Bresson é um bom exemplo disso, outros fotógrafos como Philip-Lorca diCorcia não devem ser deixamos em segundo plano.

## **2 OBJETIVO**

A proposta do trabalho é fazer uma releitura de uma das obras do fotógrafo Philip-Lorca diCorcia, interpretando sua série mais significativa “Heads”. Assim, recriaremos uma nova imagem de forma que, os elementos da obra sejam vistos por um olhar diferente. Além do processo prático de interpretação e recriação, este estudo servirá para um maior aprofundamento da técnica e da estética usada pelo artista.

## **3 JUSTIFICATIVA**

“Heads” foi fotografado por diCorcia no ano de 1999 a 2001 e é uma série de fotografia documental de pessoas comuns andando pela famosa área comercial Times Squar. Ele fez isso se utilizando da luz do flash. É exatamente por este contexto que ela desperta essa sensação de vazio, solidão e desconhecido.

Além da recriação e nova interpretação, acrescentando, tirando ou mudando informações sobre a arte original, as releituras permitem uma contextualização de determinada obra e um aprofundamento no conhecimento sobre determinado artista e suas peças. Recriar a imagem com o contexto diferente permitirá alcançar o mesmo objetivo utilizando um contexto diferente. O processo de reler exige que a pessoa adquira conhecimento sobre o artista, obra, técnicas e o contexto histórico em que a foto está situada, para somente então poder recriar com a interpretação pessoal.

Conhecer o trabalho de fotógrafos como diCorcia representa muito mais que conhecimento, é a inspiração para novos profissionais. Portanto, fazer trabalhos que estimulem os acadêmicos a conhecerem esses tipos de obras são de grande valia, pois trazem, além de tudo, um novo olhar estético e crítico. Dessa maneira, acreditamos ser revelante esse tipo de estudo para enriquecimento pessoal e disseminação do conhecimento adquirido.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A metodologia da releitura da série Heads de Philip-Lorca diCorcia se apoiou nos conceitos aprendidos durante o curso de Jornalismo, e que são imprescindível

para a realização de qualquer fotografia, tais como questões estéticas relacionadas ao enquadramento, foco, exposição, além de outras.

A técnica utilizada foi a digital com uma câmera Canon T2i com lentes objetivas de 55mm, produzida em Novembro de 2011, na cidade de Maringá nas dependências do Parque do Ingá. O dia estava ensolarado, porém o local onde escolhemos para fotografar estava com pouca luz, devido as sombras das várias árvores da unidade de conservação florestal. A imagem foi capturada em cores e passou por tratamento no *Lightroom*.

A ideia da releitura é trazer uma outra visão a algo que já existe. Dessa forma, procuramos trabalhar em um local que pudesse transparecer um ambiente menos urbano (ele fotografa mais em ambientes urbanos). Procuramos, ainda, focar a pessoa, para fotografar tal como diCorcia fez em sua série. O tom escuro da foto com cores em realce são características dele que escolhemos manter para não perder a identidade do fotógrafo.

Além disso, o enquadramento utilizado foi o plano fechado, onde procura-se salientar apenas um objeto, neste caso a pessoa fotografada. A foto procura trazer uma certa dramaticidade através da ausência de luz e do desvio do olhar. Compomos ela por meio da regra dos terços, onde se divide a imagem em três terços imaginários verticais e horizontais, para obtermos um resultado, no que diz respeito a composição estética, equilibrado.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Como mencionado anteriormente procuramos manter a identidade de diCorcia por meio do plano fechado, dos tons escuros e desvios de olhares, das pessoas fotografadas. A foto mostra algumas folhagens para dar a ideia de algo mais natural, algo contrário ao que o fotógrafo costumava fazer.

A disposição da pessoa na foto também segue a estética de diCorcia, isso porque, uma das características marcantes da série é a centralização do fotografado. A escolha de uma mata mais escura foi essencial para que reproduzíssemos nosso olhar. Tudo isso para proporcionar essa sensação de vazio e solidão que as fotografias da serie representam.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O processo de produção de uma releitura é muito diferente de uma mera reprodução da sua obra original. É nesta hora que o uso da criatividade torna-se essencial para que a obra original possa ser recriada com um novo contexto e um olhar distinto. Baseado neste princípio é que ancoramos este trabalho.

Para fotografar, dessa maneira, é preciso sensibilidade para registrar o momento, que devido as transformações cada vez mais ágeis, se mostram, predominantemente, únicas. Com o intuito de sanar essas questões tanto estética quanto de conhecimento a nossa releitura vem como forma de destacar e evidenciar ainda mais trabalhos de fotógrafos, tais como o escolhido por nós, para disseminar sua produção e os olhares singulares dos realizadores da beleza fotográfica.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

CAMARGO, Isaac A. **Reflexões sobre o pensamento fotográfico**. Londrina: Ed. UEL, 1999.